Equipe do Cras Pedrinhas recebe certificados e atualiza informações sobre metas estabelecidas pelo Unicef

Date : 26-10-2022

Ana Fernandes e Laís Pinheiro informaram a equipe sobre mudanças nas metas propostas pelo Selo Unicef

Nesta quarta-feira (26), a equipe de técnicos do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) 3, no bairro Pedrinhas, foi informada sobre novidades em algumas das metas estabelecidas pelo Selo Unicef. Além dessa atualização em termos de conteúdo, eles receberam certificados dos cursos que concluíram por meio da plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mantida pelo Unicef.

“Para conseguir mais um Selo Unicef, estamos mobilizando todas as equipes dos Cras para que possamos não só alcançar a meta, mas também qualificar o trabalho dos técnicos, para que eles possam fazer esses cursos e qualificar a oferta de trabalho deles dentro das unidades”, informou a coordenadora municipal de Proteção Social Básica, Ana Fernandes.

A coordenadora disse ainda que Vitória da Conquista tem até 2024 para conseguir o terceiro certificado consecutivo do Selo Unicef e que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, juntamente com outras secretarias envolvidas, está se mobilizando estrategicamente para

alcançar esse objetivo, a exemplo das ações realizadas nas unidades socioassistenciais para atualizar as equipes sobre as alterações. Até então, a Semdes já visitou as equipes do Cras 1, sediado no Bruno Bacelar, do Cras 8, no Miro Cairo, e agora do Cras 3.

Mutirão de Oportunidades

Sobre o resultado sistêmico 4, que prevê oportunidades de educação, trabalho e formação profissional para adolescentes e jovens, a novidade é o Mutirão de Oportunidades, ação destinada a oferecer oportunidades de estágio e emprego a pessoas com idade entre 14 e 24 anos. A mobilizadora da Assistência Social para o Selo Unicef, Laís Pinheiro, explicou à equipe sobre a missão assumida por Vitória da Conquista assim que o mutirão foi iniciado, em 26 de setembro: cadastrar o maior número possível de jovens dessa faixa etária na plataforma disponível na página da plataforma 1 Milão de Oportunidades (1MiO) na internet, na qual podem ser encontradas vagas de estágio e emprego no município, além de opções de cursos.

“A partir daqui a gente vai programar uma série de atividades para poder fazer a busca ativa desses jovens, tanto daqui do nosso território, quanto de outros, também”, afirmou Laís.

Cursos capacitam os técnicos e ajudam o município a ganhar pontos na busca por mais um Selo Unicef

Assim que o resultado do Mutirão for divulgado, em 28 de novembro, o Unicef vai premiar os três municípios mais bem colocados em números de jovens cadastrados na plataforma. E esses jovens, por sua vez, estarão mais próximos de encontrar uma vaga de estágio ou emprego. “Quanto mais jovens a gente conseguir cadastrar, melhor. Tanto para o município

quanto para os jovens, também", destacou a mobilizadora, que é também gerente do Cras 3.

Mudanças no Paif

Outra novidade levada à equipe diz respeito ao resultado sistêmico 7, cujo foco é a proteção social e a atenção integral para famílias vulneráveis via serviços intersetoriais. Nesse caso, trata-se de alterações no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif). "Vai ser uma ação que precisará mobilizar também os outros serviços ofertados no Cras, como os serviços de convivência, o PIS, o CadÚnico. Então, é necessário que todo mundo se integre com essas informações para que, juntos, possamos alcançar essas metas", explicou a mobilizadora.

Cursos trazem novas ferramentas

Laís e Ana com o técnico de referência Miquéias, que recebeu seu certificado

Os cursos ofertados por meio da plataforma AVA são vinculados aos temas contidos nos sete resultados sistêmicos propostos pelo Unicef. Se os integrantes das unidades socioassistenciais se inscrevem e concluem, o município ganha pontos na busca pelo certificado do Selo Unicef. "O Selo Unicef vai entender que a gente está conseguindo capacitar mais servidores para que eles repliquem esses conhecimentos adquiridos, tanto para o nosso público, dentro do território, quanto para fora, também", informou Laís.

É a mesma visão do técnico de referência Miquéias dos Santos, 40 anos, que recebeu seu certificado pelo curso sobre saúde mental em tempos de pandemia e pós-pandemia. No momento, ele já está envolvido em outro curso. E, assim que concluir, pretende iniciar um terceiro. Miquéias acredita que o conteúdo que absorveu vai auxiliá-lo no trabalho com as quase 4,5 mil famílias referenciadas pelo Cras 3, que vivem nos bairros Pedrinhas, Petrópolis, Alto Maron, Sumaré, Guarani e São Vicente, além da região central da cidade e da Ocupação Nova Esperança.

"A gente sabe que a sociedade muda muito. Há um dinamismo muito grande em relação a isso. Quando fazemos esses cursos, que são mais recentes, dentro daquilo que a gente precisa para hoje, temos um enriquecimento maior para melhorar a nossa visão da realidade", avaliou o técnico, que, fora do Cras 3, trabalha como psicólogo. "São ferramentas novas para o nosso trabalho no dia a dia", concluiu Miquéias.